

A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA ATIVIDADE NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM AMBIENTE VIRTUAL DE APOIO À APRENDIZAGEM

05/2007

Arsênio José Carmona Gutiérrez

Universidade Estadual de Santa Cruz

ajcgutierrez@uesc.br

Mariano Castro Neto

Faculdades Barddal

marineto@universia.com.br

Vania Ribas Ulbricht

Universidade Anhembi Morumbi

ulbricht@floripa.com.br

Métodos e Tecnologias

Educação Continuada em Geral

Relatório de Pesquisa

Resumo

Apresentam-se neste artigo o percurso metodológico da pesquisa empírica na qual se elaborou princípios teóricos fundamentados na Teoria da Atividade de Leontiev a serem utilizados em ambientes virtuais de apoio à aprendizagem.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem, Teoria da atividade, processo de ensino-aprendizagem.

1. Introdução

No contexto atual a EaD reveste-se de importância diferenciada, onde as sucessivas inovações tecnológicas utilizadas em processos de ensino-aprendizagem a distância mediados por computador intensificaram-se tornando-as mais flexíveis, além de ser uma tendência marcante deste início de século [8]. Neste contexto a relação do aprendiz com a realidade não se limita mais à sua experiência pessoal e ao que a escola e a família lhe proporcionam; agora ele pode administrar a informação a partir dos modelos de interpretação da realidade.

Não é mais possível limitar a EaD ao uso do material impresso ou da televisão, mesmo que digital. Os sistemas de EaD comportam e até solicitam a utilização de tecnologias integradas implicando no surgimento de novos cenários para os processos de ensino-aprendizagem.

Os ambientes virtuais de apoio à aprendizagem, além de ter uma forma de apresentação e interação não necessariamente linear buscam contribuir para que o processo de ensino-aprendizagem e especificamente a avaliação em EaD possam ser mais interativos, dinâmicos e socializadores. Proporcionam ainda, uma aprendizagem mais colaborativa superando a comunicação unidirecional feita por especialistas em conteúdos [9].

1.1. A pesquisa empírica

A pesquisa foi realizada no curso de especialização, desenvolvido junto ao LabTIC/ESAG/UDESC , contratado pelo PROINFO-MEC. O curso foi oferecido na modalidade semipresencial, onde o POLVO se insere como o ambiente virtual de apoio à aprendizagem.

Tanto na concepção como no desenvolvimento de um AVAA deve-se levar em consideração atitudes, informações factuais, dados, processos observacionais, definições, inferências dedutiva e indutiva, resolução de problemas e estratégias de aprendizagem; e realizarem-se as

implementações didáticas necessárias com a perspectiva de oferecer condições para a generalização das experiências de aprendizagem e sua ulterior aplicabilidade.

Nesse cenário o processo de ensino-aprendizagem mediado por computador e especificamente em AVAA assume caráter cada vez mais flexível.

Assim o processo de ensino-aprendizagem neste contexto parece assumir um caráter mais dinâmico e, sobretudo colaborativo. A tendência é de que se amplie de forma acelerada tanto a oferta como também a procura de cursos à distância nos mais variados formatos e conteúdos [2].

1.2. Formulação do problema de pesquisa

Com base na revisão bibliográfica [3], [6] [7], [8] [10], dentre outros observou-se que não há suficiente produção teórica que fundamente princípios teóricos a serem utilizados em processos de ensino-aprendizagem em AVAA baseados na TA.

Conseqüentemente, a inexistência de princípios teóricos abre espaço para que as práticas pedagógicas do ensino presencial sejam reproduzidas nos ambientes virtuais de apoio à aprendizagem, ainda que com adaptações.

Acredita-se que a utilização de AVAA em processos de ensino-aprendizagem requer uma compreensão comprometida desse universo, das condições e dos contextos sociais, culturais e até institucionais para a adequação dos processos de ensino-aprendizagem e realizarem-se as implementações didáticas necessárias com a perspectiva de oferecer condições para a generalização das experiências de aprendizagem e sua ulterior aplicabilidade.

Atento às transformações socioculturais é preciso investigar as implicações que as Tecnologias de Informação e Comunicação oferecem para o desenvolvimento de novas condições de ensino-aprendizagem, a luz da Teoria da Atividade, a partir do uso do ambiente virtual de apoio à aprendizagem em geral e em nosso caso do ambiente POLVO.

1.3. Desafios Pedagógicos

Dentre os desafios pedagógicos que estes novos espaços apresentam para a pedagogia e as ciências da cognição e da computação nas fases de concepção, desenvolvimento e implementação, destacam-se a necessidade de princípios teóricos fundamentados na Teoria da Atividade [4] que oriente a organização do trabalho docente em ambientes virtuais de apoio à aprendizagem nos aspectos didáticos e metodológicos.

Do ponto de vista didático o professor que se dedica à prática docente na EaD deve ter conhecimentos específicos da área, mas, sobretudo, deve ser capaz de utilizar procedimentos metodológicos apropriados, conferindo significado aos currículos e às práticas de ensino, de acordo com as especificidades e peculiaridades dos objetivos didático-pedagógicos a atingir, da população-alvo atendida, bem como das mídias utilizadas.

Na perspectiva metodológica entende-se que é importante discutir e elaborar princípios teóricos que oriente a organização do trabalho docente e os processos de ensino-aprendizagem em AVAA fundamentados na Teoria da Atividade [4]. Buscando a unidade entre os processos constituídos na prática pedagógica mediada por computador, a partir de AVAA e a aprendizagem realizada pelo sujeito a partir dessa mediação.

Atento às transformações socioculturais se problematizou sobre a necessidade de investigar as implicações que as TIC's oferecem para o desenvolvimento de novas condições do processo de ensino-aprendizagem, à luz da TA, a partir do uso de AVAA em geral e, neste caso, do POLVO. Neste sentido optou-se por iniciar a investigação a partir do seguinte questionamento: como elaborar princípios ou procedimentos teóricos fundamentados na TA a serem utilizados em AVAA?

1.4. Aspectos Metodológicos

Esta pesquisa pode ser classificada como um estudo de caso. Neste sentido [11] afirma que o estudo de caso é um tipo de pesquisa qualitativa. E que se caracteriza pela empiria, que investiga um dado fenômeno, de forma exaustiva, atual dentro da realidade do seu contexto. Onde as fronteiras entre o fenômeno e o contexto o qual este ocorre não são definidas nem conhecidas.

Neste sentido foi analisado o processo de ensino-aprendizagem como atividade, a partir do ambiente POLVO, fundamentada nas categorias “motivos-fins”, “ações-procedimentos” e “objetos” da Teoria da Atividade [4].

Para o desenvolvimento da pesquisa foram analisados os seguintes aspectos:

- a) Motivação dos participantes no processo de aprendizagem;
- b) Estabelecimento de motivos e procedimentos;
- c) Sistematização de atividades de aprendizagem;
- d) Delimitação de ações e operações;
- e) Características da base orientadora da atividade;
- f) Características da base material externa das atividades de aprendizagem;
- g) Formas de indução dos processos de interiorização na aprendizagem: papel da linguagem;
- h) Formas de sistematização dos conteúdos de aprendizagem: aplicação do conhecimento em situação de atividade;
- i) Desenvolvimento de competências: modo integrado de pensar sentir e agir que vão formar o saber em saber-fazer.

1.5. Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa são dois grupos: um grupo de professores e o outro de alunos. O primeiro é composto por 10 (dez) professores universitários (P1 a P10); e o segundo está distribuído em três turmas T1, T2 e T3. As três turmas perfazem um total de 83 (oitenta e três) alunos regularmente matriculados nos cursos de especialização citados.

A partir da divisão por grupos de usuários do ambiente (professores e alunos - PA) analisou-se a utilização das ferramentas síncronas e assíncronas disponíveis no ambiente.

1.6. Técnica de coleta de dados

Visando aperfeiçoar o trabalho de campo optou-se por sistematizar o processo de coleta de dados descritos nas seguintes etapas: dados sobre a estrutura e objetivos dos cursos; disciplinas, alunos e professores; dados sobre a

tecnologia utilizada na mediação do processo de ensino-aprendizagem.

Esta etapa por sua vez foi subdividida nas seguintes etapas: observação da situação real, ou seja, observar encontros presenciais, bem como os mediados pelo ambiente tanto através das ferramentas síncronas como também das assíncronas: esta etapa de observação, comparação e análise, com as categorias teóricas da TA, a qual foi a base teórico-metodológica para identificar e relacionar os motivos-fim, ações-procedimentos e objetos envolvidos na atividade desenvolvida pelo usuário no ambiente virtual de apoio à aprendizagem POLVO, mas, sobretudo na observação da utilização e dos acessos nas ferramentas do AVAA.

Foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas. As questões fechadas referem-se às categorias com descritores previamente definidos e as questões abertas tratam-se das dimensões subjetivas que permeiam os processos de ensino-aprendizagem mediados em ambiente virtual de apoio à aprendizagem.

Na entrevista semidirigida, abriu-se espaço para que o entrevistado pudesse discorrer livremente sobre algumas questões dirigidas pelo entrevistador. Estas estratégias permitiram uma abordagem mais aprofundada, assim como compreender alguns comportamentos dos usuários em atividade de ensino-aprendizagem mediados no ambiente virtual de apoio à aprendizagem - POLVO.

1.7. Tratamento dos dados

As questões fechadas foram resumidas a partir de listas de frequência e deram suporte à análise qualitativa. Estas foram realizadas com base nos dados coletados através de questionários, depoimentos e fundamentalmente pelos diálogos realizados e postados nas diversas ferramentas do ambiente. (www.polvo.udesc.br).

A partir da análise dos dados e, com base na Teoria da Atividade foram elaborados princípios teóricos a serem utilizados em processos de ensino-aprendizagem mediado por computador e, especificamente em ambiente virtual de apoio à aprendizagem.

As discussões, bem como as análises foram realizadas ao longo do processo investigativo em um diálogo permanente com a Teoria da Atividade.

2. Considerações Finais

Dentre os aspectos relevantes desta pesquisa apresentam-se alguns dos princípios teóricos fundamentados na Teoria da Atividade a serem utilizados em ambientes virtuais de apoio à aprendizagem:

a) O sistema de categorias, princípios e leis da Teoria da Atividade possui um caráter instrumental para o desenvolvimento de processo de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais de apoio a aprendizagem, principalmente no referente ao fato deste processo constituir uma atividade orientada a fins, que se concretizam em motivos, os quais, por sua vez, determinam as ações e operações que devem configurar o processo.

b) O desenvolvimento de novas concepções de ensino-aprendizagem na educação a distância compatíveis com as novas tecnologias de informação e comunicação em geral e com AVAA em particular, pressupõe redefinir o lugar e o papel da atividade neste processo pedagógico, transformando-a na principal fonte de apropriação do conhecimento, e conseqüentemente redefinir o papel do professor para que este se constitua em mediador criativo do processo.

c) - A abordagem do processo de ensino-aprendizagem na educação a distância que utiliza AVAA, a partir da Teoria da Atividade, pressupõe uma discussão integral do processo nos seus aspectos de concepção curricular, procedimentos didático-pedagógicos, planejamento e organização da atividade docente-educativa e métodos e meios de avaliação da aprendizagem, superando a tendência atual de reduzir a complexidade desse processo a um simples incremento de novos meios de ensino.

Finalmente, queremos enfatizar o fato de que elaborar princípios teóricos fundamentados na Teoria da Atividade, a serem utilizados em AVAA, significa transformar explicações em normas norteadoras do pensamento.

3. Referências

- [1] ALAVA Séraphin. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais? / organizado por Séraphin, Alava; trad. Fátima Murad – Porto Alegre: Artmed, 2002.
- [2] ALONSO, Kátia M. Educação a distância no Brasil: a busca de identidade. In PRETI, Oreste. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT,1996.
- [3] LANDIM, C. M.P.F. Educação à Distância: algumas considerações. RJ. 1997.
- [4] LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. Actividad, conciencia y personalidad. Buenos Aires : Ediciones ciências Del hombre, 1978.
- [5] LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da Informática. Rio de Janeiro. Ed. 34, 1993 (Coleção TRANS).
- [6] LITWIN, Edith (org.) Tecnologia educacional: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- [7] MOORE, Michel G., KEARSLEY, Greg. Distance education: a systems view. Belmont (USA): Wadsworth Publishing Company, 1996.
- [8] NISKIER, Arnaldo. Educação a Distancia. A tecnologia da esperança. São Paulo: Edição Loyola, 2000.
- [9] PALLOFF, Rena M. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço / Rena M. Palloff e Keith PRATT; trad. Vinicius Figueira. – Porto Alegre: Atmed, 2002.
- [10] RUMBLE, Greville. A gestão dos sistemas de ensino a distância / Greville Rumble; tradução de Marília Fonseca. – Brasília: Editora Universidade de Brasília: Unesco, 2003.
- [11] TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais - pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Nome do arquivo: 55200764905PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: CONAHPA
Assunto: Artigo
Autor: JUAN
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 5/5/2007 12:13:00
Número de alterações:89
Última gravação: 5/5/2007 18:09:00
Salvo por: *
Tempo total de edição: 100 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 16:48:00
Como a última impressão
Número de páginas: 8
Número de palavras: 2.153 (aprox.)
Número de caracteres: 11.627 (aprox.)